Divulgado 40º alerta de arboviroses com 32 bairros em risco na cidade

Saúde amplia ações em áreas com maior chance de transmissão da dengue

Da **Redação**

A Secretaria de Saúde de Campinas divulgou nesta quinta-feira, 1º de outubro, o 40º Alerta Arboviroses com a relação de 32 bairros que apresentaram maior risco para dengue na última semana. O município não registrou óbitos pela doença neste ano, mas já confirmou 4.053 casos entre 1º de janeiro e 28 de setembro.

O levantamento serve para orientar ações de prevenção e ampliar a comunicação com moradores das áreas mais vulneráveis. Além dos bairros listados, a recomendação vale para toda a cidade, inclusive regiões do entorno que também podem registrar transmissão.

CARLOS BASSAN

O documento elenca 32 bairros que apresentaram maior risco para dengue na última semana

ÁREAS COM MAIOR RISCO

Na região Leste, aparecem Vila Itapura, Vila 31 de Março, Vila Lafayette Álvaro, Parque Brasília, Jardim Flamboyant e Vila Nogueira. No Noroeste, estão Vila Padre Manoel de Nóbrega, Jardim Garcia, Conjunto Residencial Parque São Bento, Conjunto Habitacional Parque da Floresta e Cidade Satélite Íris I.

O alerta também inclui bairros das regiões Norte, Sudoeste, Sul e Suleste, como Bonfim, Botafogo, Vila Proost de Souza, Jardim Chapadão, Porto Seguro, Vida Nova, Vila Vitória, DIC V, DIC VI, Jardim Melina, Jardim Aeronave de Viracopos, Jardim Puccamp, Jardim Columbia, Jardim San Diego, Parque das Camélias, Jardim Mercedes, Vila Abaeté, Parque Jambeiro, Jardim Santa Judith, Jardim Leonor e Ponte Preta.

A Saúde considera diferentes indicadores para elaborar o material, entre eles a incidência de casos, a possível ocorrência de nova transmissão, a necessidade de reforço em locais com imóveis sem acesso, a densidade populacional e a comunicação sobre as ações dos agentes. O alerta também se estende aos bairros menores que ficam no entorno das regiões indicadas.

Com isso, a Prefeitura busca priorizar o trabalho das equipes de campo e orientar medidas mais rápidas para reduzir a circulação do mosquito. O objetivo é evitar que áreas com risco elevado avancem para cenários mais graves ao longo das próximas semanas.

Entre 1º de janeiro e 23 de setembro, foram realizadas 1.270.445 visitas a imóveis para controle de criadouros e ações educativas. No mesmo período, a cidade também aplicou nebulização costal em 53.382 logradouros, ampliando a cobertura nas áreas com maior preocupação sanitária.

A Prefeitura reforça que o controle da dengue depende da atuação coletiva. Segundo levantamento da Secretaria de Estado de Saúde, 80% dos criadouros estão dentro de casa, o que torna essencial eliminar água parada, tampar caixas d'água, retirar pratinhos de vasos e manter vasos sanitários sem uso devidamente fechados. Também é importante descartar corretamente pneus, latas e outros objetos que possam acumular água. A orientação é que cada morador mantenha a vigilância diária, especialmente porque a prevenção continua sendo a forma mais eficiente de interromper o ciclo do Aedes aegypti.

Campinas amplia uso do novo emissor da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica

Da **Redação**

O uso do novo emissor da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e) tornou-se obrigatório nesta quinta-feira, 1º de outubro, para os serviços sujeitos ao ISS previstos na legislação nacional, com exceção das atividades que têm prazo específico em dezembro. A medida faz parte da adaptação do sistema da Prefeitura de Campinas ao padrão nacional da nota e às exigências da Reforma Tributária sobre o consumo.

O novo emissor foi estruturado para receber os dados necessários ao ISS, ao IBS e à CBS, o que amplia a adequação do município ao modelo nacional. A orientação da administração é que cada contribuinte consulte o cronograma aplicável à sua atividade para identificar quando a mudança passa a ser obrigatória.

CARLOS BASSAN

Cronograma define quando uso passa a ser obrigatório por atividade

Segundo a Prefeitura, o emissor anterior segue disponível para os contribuintes cuja data de obrigatoriedade ainda não chegou. Esse sistema atende às informações necessárias para a apuração do ISSQN, mas não inclui os campos destinados ao IBS e à CBS. Ele pode ser usado em emissões online, por Web Service e por arquivo TXT, conforme as regras de cada modalidade.

Durante o período de transição, os dois emissores funcionarão simultaneamente até que cada grupo de contribuintes alcance sua data específica. Em algumas situações, porém, a emissão deverá ser feita exclusivamente pelo Emissor Nacional, sem uso do sistema próprio de Campinas.

Campinas faz audiência pública sobre plano para chuvas de verão

Da **Redação**

A Defesa Civil de Campinas realizará nesta segunda-feira, 5 de outubro, uma audiência pública para discutir o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil da Operação Chuvas de Verão e o enfrentamento aos efeitos do El Niño 2026/2027. O encontro começa às 9h, no Salão Vermelho do Paço Municipal, na avenida Anchieta, 200, no Centro.

Além de apresentar as diretrizes do planejamento para o próximo período de chuvas, a reunião também vai mostrar o relatório do Plano de Contingência 2025/2026 e a prestação de contas anual. A proposta é reunir poder público e população para avaliar medidas já adotadas e discutir novas ações de prevenção.

PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO

A abertura do evento contará com uma apresentação da pesquisadora e meteorologista Ana Ávila, do Cepagri/Unicamp, sobre os impactos do fenômeno climático El Niño. O objetivo é ampliar a compreensão sobre os efeitos meteorológicos que podem influenciar a cidade durante a temporada de chuva intensa.

OPERAÇÃO CHUVAS DE VERÃO

A Operação Chuvas de Verão ocorre do início de dezembro ao final de março e reúne diferentes órgãos do poder público para atuar em situações de emergência provocadas por temporais. A estratégia é coordenada pelo Comitê Municipal de Gestão de Risco e Desastres, ligado à Defesa Civil de Campinas.

FERNANDA SUNEGA/ARQUIVO PMC

Coordenadora da Defesa Civil, Sueli Castiglieri